

# Toda a riqueza da Terra não vale uma ínfima parte do Céu

Meus queridos, almejo vê-los oferecendo a Deus todos os tesouros do espírito para que, na santidade, tenham a graça de poder viver as coisas do Céu na eternidade. Toda a riqueza da Terra não vale uma ínfima parte do Céu.

**09 de janeiro de 1996**

## **Versão áudio**

Meus amados filhos,

Quero salvá-los para Deus, pois foram criados para a bem-aventurança, e não para a perdição eterna. Desejo ser para vocês a estrela-guia que os levará a Jesus, para que, num elo de amor, prostrem a seus pés e o adorem.

Meus queridos, almejo vê-los oferecendo a Deus todos os tesouros do espírito para que, na santidade, tenham a graça de poder viver as coisas do Céu na eternidade. Toda a riqueza da Terra não vale uma ínfima parte do Céu.

Estou com vocês. Confie em mim, deem importância ao que lhes transmito, e verão nascer no horizonte da graça, através de Jesus, o amor que transforma e dignifica o homem. É para lembrar e mostrar a vocês as riquezas do Céu que me manifesto em toda a Terra.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

**Referência:** LOPES, Raymundo. Toda a riqueza da terra não vale uma ínfima parte do Céu. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 3. ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2015. p. 204.